



**CENTRO DE MEMÓRIA DO ESPORTE
ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL**

PROJETO GARIMPANDO MEMÓRIAS

CLÁUDIO KRAVCHYCHYN

(depoimento)

2013

CEME–ESEF–UFRGS

FICHA TÉCNICA

Projeto: Garimpando Memórias

Número da entrevista: E-339

Entrevistado: Cláudio Kravchychyn

Nascimento: não informado

Local da entrevista: Escola de Educação Física – UFRGS

Entrevistador: Suelen de Souza Andres

Data da entrevista: 27/07/2013

Transcrição: Leila Mattos

Copidesque: Christiane Garcia Macedo e Silvana Vilodre Goellner

Total de gravação: 15 minutos e 10 segundos

Páginas Digitadas: 3

Observações:

O Centro de Memória do Esporte está autorizado a utilizar, divulgar e publicar, para fins culturais, este depoimento de cunho documental e histórico. É permitida a citação no todo ou em parte desde que a fonte seja mencionada.

Sumário

Inserção no Programa Segundo Tempo; Funções exercidas no Programa; Atuação junto à Equipe Pedagógica; Desenvolvimento de tese de doutorado sobre o Programa; Relação com os coordenadores de convênios e núcleos.

Porto Alegre, 27 de julho de 2013. Entrevista com Claudio Kravchychyn a cargo da pesquisadora Suelen de Souza Andres para o Projeto Garimpando Memórias do Centro de Memória do Esporte.

S.A. – Primeiramente, Cláudio, eu gostaria de agradecer a oportunidade e tua disponibilidade em ceder esta entrevista. Para começar gostaria que o senhor falasse um pouco como conheceu e entrou no Programa Segundo Tempo.

C.K. – Foi em 2007, por convite do professor Amauri Aparecido Bassoli de Oliveira. Eu trabalhava, na oportunidade, em uma faculdade particular e sempre fui envolvido com esporte escolar. Naquele momento algumas pessoas que trabalhavam com esporte especificamente esporte escolar foram convidadas para compor uma equipe pequena, cerca de dez pessoas, para apoiar o Programa Segundo Tempo. Estávamos conhecendo o Programa naquele momento e eu fiz parte desse primeiro grupo que tinha professores da UEM¹ e da UEL². Como eu fazia parte do grupo de estudos do professor Amauri eu estava com vínculo com a UEM naquele momento.

S.A. – E hoje qual a sua função dentro do projeto?

C.K. – Hoje a minha função é: sou vice-coordenador pedagógico do Programa sobre a coordenação do professor Amauri. Ainda sou orientando de doutorado do professor Amauri e estudo a proposta pedagógica e o desenvolvimento do Programa na minha tese de doutorado; eu tenho uma disponibilidade grande para exercer essa função e trabalhar com esses dados que também são dados que estão servindo para a minha tese.

S.A. – O senhor gostaria de destacar algo sobre o PST?

C.K. – É um Programa que tem os seus dez anos de existência. O que eu posso destacar disso? Apesar da apresentação da professora Silvana³ ter sido curta, ela dá uma ideia da grandeza da evolução do programa de 2007 para cá e, claro, nunca desconsiderando o

¹ Universidade Estadual de Maringá.

² Universidade Estadual de Londrina.

³ Silvana Vilodre Goellner. O entrevistado faz referência à apresentação sobre o Projeto Memória do Programa Segundo Tempo

processo todo. Inclusive a gente está estudando na nossa tese, mas de 2007 para cá, foi quando a gente vivenciou todo esse processo. Hoje a gente olha um pouquinho para trás, até com a ajuda do trabalho de vocês, a gente percebe que fizemos muita coisa, especialmente quando se trata da vertente pedagógica do Programa. Então, a gente vem estudando e tentando aperfeiçoar em um processo que está em permanente construção. Esse evento agora é mais um degrau que a gente galga nessa jornada. Mas o que eu queria destacar é que é um Programa que está em constante evolução, constante reflexão, em constante avaliação e isso eu acredito que seja o aspecto mais positivo dessa equipe que compõe o suporte pedagógico do Programa.

S.A.– Teria alguma história, algum fato que gostaria de acrescentar e deixar registrado?

C.K.– Acredito, assim, que talvez a minha não seria um fato, seria uma história de como a gente mencionou aquele primeiro momento e de 2008 para cá até 2010 eu fui Coordenador de Equipe Colaboradora; em 2011 eu fiz parte da Equipe Pedagógica e hoje estou numa situação de apoio da Equipe Gestora. Acho que como um fato, até complementando aquilo que eu já falei anteriormente, acho que ter passado por esses três estágios de certa forma me credencia a estar onde estou com um pouquinho mais de propriedade ou facilidade de interagir com os Coordenadores de Equipes Colaboradoras, com os Coordenadores de Convênios. Então, acho que o fato positivo e que eu sou muito grato à Equipe Gestora de eu ter podido passar por todos esses estágios e ter podido ter visão um pouquinho mais ampla do Programa hoje. Então, da minha parte o que eu posso destacar e essa condição de ter trabalhado em várias funções e de poder conhecer internamente o Programa.

S.A.– Professor, mais alguma coisa a acrescentar?

C.K.– Acho que não, só se você entender que o que eu falei ainda gera mais alguma questão.

S.A.– Então, em nome do Centro de Memória do Esporte: muito obrigada!

[FINAL DA ENTREVISTA]